**FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A MIELOMENINGOCELE EM NEONATOS**

1Ana Cristina Santos Rocha Oliveira; 2Andreza Maria dos Santos; 3Jhenniffer Roberta Jorge Lucena.

1Acadêmica de Enfermagem no Centro Universitário Alfredo Nasser, Aparecida de Goiânia, Goiás, Brasil. 2Acadêmica em enfermagem na Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, São Paulo, Brasil. 3Enfermeira, Faculdade Anhanguera Guarulhos, Guarulhos, São Paulo, Brasil.

**Eixo Temático:**

**E-mail do Autor Principal:** sanacristina071@gmail.com

**Introdução:** As malformações congênitas ocorrem como um distúrbio genético do neonato, sendo a segunda maior causa de morbimortalidade em Recém-Nascidos (RN) no Brasil. Segundo os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 11,2% dos óbitos de RN são devido ao desenvolvimento dos órgãos e estruturas celulares. Essas malformações congênitas interferem agressivamente no crescimento e no desenvolvimento dos neonatos. **Objetivo**: Descrever os fatores associados a mielomeningocele em neonatos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em fevereiro de 2023, por meio das bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sendo elas: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), “Meningocele” e “Recém-Nascido” em cruzamento com o operador booleano *AND*, que resultou na seguinte estratégia: Meningocele *and* Recém-Nascido, encontrando 88 artigos. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos publicados na íntegra em texto completo, nos últimos cinco anos (2018-2023), nos idiomas inglês, espanhol e português, restando em 34 artigos. Sendo que, foram desconsiderados os artigos conforme os critérios de exclusão: estudos na modalidade de revisões, duplicados e artigos que não contemplassem o objetivo do estudo. Deste modo, após a aplicação dos critérios de elegibilidade foram selecionados 3 artigos para o desenvolvimento do estudo. **Resultados e Discussão:** Conforme os achados na literatura, os principais fatores associados a meningocele, foram: características maternas como a obesidade, ovários policísticos, idade avançada, comorbidades associadas à hipertensão e diabetes, e gestações não planejadas. Além disso, os neonatos prematuros portadores de malformações congênitas que apresentam baixo peso ao nascer, precisaram ser internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). As principais malformações associadas a meningocele são as deformidades dos pés e a deformidade na coluna cervical, geralmente em decorrência da infecção por HIV e do sofrimento fetal próximo ao nascimento. **Considerações Finais:** Portanto, compreende-se que os principais fatores de risco associados a meningocele em RN foram, comorbidades maternas como hipertensão, diabetes, obesidade, doenças ginecológicas e idade avançada e malformações congênitas como a deformidade dos pés e na coluna em decorrência de infecções e/ou sofrimento fetal durante o trabalho de parto.

**Palavras-chave:** Meningocele; Recém-Nascido; Enfermagem Neonatal.

**Referências**

DEORA, Harsh *et al*. Defeitos do tubo neural em múltiplos locais: embriogênese com revisão completa da literatura existente. **Foco neurocirúrgico**, v. 47, n. 4, pág. E18, 2019.

DE SIQUEIRA FIGUEIREDO, Larissa Silva. *et al*. Perfil epidemiológico de mortalidade por espinha bífida. **Revista da Sociedade Brasileira de Clínica Médica**, v. 17, n. 4, p. 171-175, 2019.

PIRO, Ettore e cols. Estudo retrospectivo neonatal de dez anos sobre defeitos do tubo neural em um hospital universitário de segundo nível. **Revista Italiana de Pediatria**, v. 46, n. 1, pág. 1-6, 2020.